

## A CARA DA REBEEn

Encerramos com este fascículo o volume 53 da Revista Brasileira de Enfermagem. Foram publicados 64 trabalhos sendo 30 de pesquisa, 4 documentários, 18 ensaios, 6 resumos de dissertação e tese, 6 de revisão, 4 pesquisas de estudantes de graduação, 13 relatos de experiência e 1 de reflexão. Foram avaliados no período um total de 91 originais, dos quais 15% foram recusados. Dos aceitos, 95% não atendiam às normas de publicação da REBEEn e, quando solicitados os ajustes, os autores não responderam ou responderam com atraso. Observação às normas da revista tem sido o maior entrave para publicar. A tradução dos resumos para as línguas espanhola e inglesa permanece como um problema grave, pois é apresentada com erros e isto ocorre com 95% dos trabalhos analisados. As pesquisas e relatos de experiência respondem por 60% do material divulgado.

Ainda que a página do estudante seja um espaço privilegiado para divulgar a produção discente, o número de trabalhos que chegam para publicação é pequeno, por isso temos atuado junto às escolas para que estimulem seus alunos a enviar sua produção para análise. Além das pesquisas, as revisões contribuem, sobremaneira, para tornar visível o estado da arte na área de conhecimento da enfermagem, pois possibilita saber como anda nossa produção e que direcionalidade está tendo. No entanto, estes trabalhos não têm despertado o interesse de autores enquanto produção.

Embora tenhamos muitos lançamentos de obras de enfermeiras, e a revista disponha de uma seção exclusiva para resenha de livros, poucos autores a utilizam. Parece que as enfermeiras não têm, ainda, incorporado ao seu comportamento a prática de fazer crítica à produção de seus pares, talvez porque pesquisadores e consumidores façam parte de uma mesma comunidade e isto cause constrangimento. Este fato dificulta uma maior discussão em torno das publicações, deixando de contribuir para a melhoria das novas produções.

Considerando que a REBEEn é reconhecida como uma publicação da maior importância para a difusão do conhecimento em Enfermagem no país, nosso esforço tem sido para que ela mantenha um alto padrão de qualidade, atendendo, assim, as exigências dos seus leitores.

Joel Rolim Mancia

Editor